

INFECÇÕES RELACIONADAS À *CANDIDA* SP EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Débora Beatriz de Paiva Silva¹

Edna Maria Rezende²

RESUMO

As infecções fúngicas, especialmente aquelas causadas por leveduras do gênero *Cândida*, têm merecido atenção especial no ambiente hospitalar. As formas invasivas constituem causa importante de morbimortalidade em pacientes críticos, em Unidade de Terapia Intensiva. Este estudo, transversal e retrospectivo, teve como objetivo analisar as infecções por *Cândida* em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva, de um Hospital Público de Contagem, entre julho e dezembro de 2009. Foram utilizados dados coletados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), por meio de busca ativa em prontuários e o banco de dados de internações (HOPSPUB). Foram registradas 100 Infecções Hospitalares (IHs) em 73 pacientes acompanhados. Oito pacientes apresentaram cultura positiva para *Candida não albicans*: cinco infecções e três colonizações. A taxa de infecções por *Cândida* foi 5% e a taxa de letalidade 80%. As infecções do trato urinário foram as mais frequentes. O estudo mostrou o aumento das infecções por *Cândida*, a prevalência das espécies não albicans e a alta mortalidade envolvendo este patógeno.

Palavras chaves: Infecções fúngicas, *Cândida* sp, Unidades de Terapia Intensiva.

¹ Enfermeira, pós graduanda do Curso de Especialização em Vigilância e Controle das Infecções do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Estado de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte (MG), Brasil.

² Professora Associada da Escola de Enfermagem da UFMG.